

VOGA

EDIÇÃO 31 MAR 1961

CGT MANIFESTO AOS TRABALHADORES

COMPANHEIROS:

As forças reacionárias inconformadas com o avanço democrático do nosso povo e com as conquistas expressas nos recentes decretos patrióticos do Presidente **JOÃO GOULART** - da SUPRA, dos aluguéis e gêneros alimentícios, encampação das refinarias de petróleo, etc. - articulam-se pública e notoriamente visando a deposição do Presidente da República para anular aquelas conquistas e impor ao nosso povo restrições às liberdades democráticas e sindicais. A crise na Marinha, que se deveu exclusivamente às articulações de oficiais golpistas, foi derrotada nos seus objetivos, com a serena solução encontrada pelo Presidente da República, que é o comandante supremo das Forças Armadas, nos termos constitucionais. Todavia, desmascarando seus propósitos golpistas, insistem os mesmos oficiais que a promoveram, através agora de pronunciamentos desrespeitosos e atitudes insubordinadas em solapar a autoridade do Presidente da República, tentando sensibilizar outras áreas militares, com o objetivo de depôr o sr. **JOÃO GOULART**. O esquema do golpe está sendo articulado politicamente pelos governadores Carlos Lacerda, da Guanabara, Ademar de Barros, de São Paulo, Magalhães Pinto, de Minas Gerais e Ildo Meneghetti, do Rio Grande do Sul. Esse esquema que conta, inclusive, com o apóio de oficiais golpistas do II e III Exércitos e da Força Pública de Minas Gerais, articula-se com as lideranças ibadeanas do Congresso Nacional que estão convocando os parlamentares para discutir a seguinte ordem do dia: Projeto do Deputado Luiz Badra (que é uma falsa reforma agrária) para aprová-lo; autorizar a instalação de um base naval dos Estados Unidos da América do Norte em território brasileiro; anistia dos sargentos (para recusá-la com o objetivo de lançar sargentos contra marinheiros). Impossibilitados de combater frontalmente as reformas de base sugeridas na Mensagem Presidencial de 15 de março, os golpistas procuram explorar os sentimentos religiosos de nosso povo, sob o falso pretexto do anti-comunismo. Nesse sentido a "marcha" programada para o dia 2 de abril, na Guanabara, constitui importante peça na articulação no golpe, cujo esquema já aponta o Ministro Ribeiro da Costa, presidente do Supremo Tribunal Federal ou o Marechal Eurico Gaspar Dutra, como substituto do Presidente **JOÃO GOULART**. O CGT e todas as forças populares responderão por todos os meios a qualquer tentativa de golpe que vise enfraquecer a autoridade do Presidente **JOÃO GOULART** para atingir seu mandato. Aos golpistas, civis e militares, advertimos que a classe trabalhadora brasileira não permitirá nenhum entr

(continua)

(continuação)

ve na caminhada que já iniciamos pelas conquistas das reformas sugeridas na mensagem presidencial e pela imediata constituição de um governo nacionalista e democrático. Nesta luta contamos com a maioria do povo brasileiro, integrada de civis e militares patriotas. O COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES, neste momento, que pode ser decisivo para o destino da Pátria, consciente da importância da posição da classe trabalhadora nesta emergência, concita os Sindicatos, todos os trabalhadores da cidade e do campo, a manterem-se preparados para desfechar a greve geral em todo o território nacional, na defesa das liberdades democráticas e sindicais, determinando que o golpeamento do mandato e autoridade do Presidente **JOÃO GOULART** seja respondido imediatamente com a total paralização dos trabalhos. Preparados e unidos os trabalhadores barrearão o golpe e exigirão as reformas de base. Em todos os setores de trabalho e nas ruas, combateremos a reação e o golpe, usando as formas de luta que o momento comportar, além da greve geral nossa primeira investida.

COMANDO GERAL DOS TRABALHADORES

NOTA DO SINDIPETRO-MG

DADO O ADIANTADO DA HORA, NÃO FOI POSSÍVEL QUALQUER NOTA DO SINDICATO, O QUE SERÁ SUJEITO A MANHA, POR VÊS DÊSSE NUNCA O RIGITO.

DIRETORIA DO SINDIPETRO-M.G.

.....
.....
.....
.....